

Governo encerra esquadras da PSP em Lisboa sem serem criadas alternativas

O Governo PSD-CDS anunciou o encerramento de 19 esquadras da PSP em Lisboa, que futuramente serão substituídas apenas por 6 novas esquadras a abrir ou a construir. Esta reorganização das esquadras da PSP foi feita sem que fosse ouvida a opinião da população lisboeta nem as suas exigências ao nível da segurança e do policiamento de proximidade.

A vaga de encerramentos inicia sem que estejam salvaguardadas as reais necessidades da população e da cidade de Lisboa. Num momento em que a cidade se prepara para receber milhares de turistas e milhares de adeptos de futebol, encerraram esquadras em zonas cruciais sem que estejam criadas as alternativas.

Exemplo disso foi o encerramento das esquadras da PSP no Rossio e na Rua da Boavista, que constituem áreas muito movimentadas e muito visitadas por turistas. O mesmo acontece com o encerramento da esquadra no Bairro da Bela Vista, em Marvila, que é considerada uma zona problemática onde a presença da esquadra da PSP funcionava como elemento dissuasor à prática do crime.

Por várias vezes os Vereadores do PCP na CML solicitaram ao executivo PS de António Costa dados sobre o plano de reorganização das esquadras da PSP que estava a ser negociado com o Governo, mas as respostas nunca chegaram e em nenhum momento este assunto foi trazido à discussão em Câmara.

O PCP não concorda com o encerramento das esquadras da PSP uma vez que as esquadras desenvolvem policiamento de proximidade criando relações de vizinhança nos bairros, garantem condições de segurança e de integração dos habitantes nos Bairros Municipais e diminuem a criminalidade e a insegurança.

O PCP apela para que as populações se mobilizem para defenderem a manutenção das esquadras.

**Senhores Jornalistas,
Solicitamos a maior divulgação desta nota**

Direcção da Organização da Cidade de Lisboa
Gonçalo Tomé, telm.: 914036760

Lisboa, 6 de Maio de 2014